

## Tubo Digestivo

### EP-031 - INGESTÃO DE CÁUSTICOS: FACTORES PREDITORES DE GRAVIDADE CLÍNICA E ENDOSCÓPICA

Sara Santos<sup>1</sup>; Verónica P. Borges<sup>1</sup>; Guilherme Simões<sup>1</sup>; Verónica Gamelas<sup>1</sup>; Joana Saiote<sup>1</sup>; Diana Carvalho<sup>1</sup>

1 - Centro Hospitalar Lisboa Central

**INTRODUÇÃO e OBJECTIVOS:** A ingestão de substâncias cáusticas na idade adulta implica um risco de necrose e perfuração do sistema digestivo, podendo condicionar importante morbilidade e mesmo mortalidade. Pretende-se estudar a relevância de factores clínicos na previsão da gravidade decorrente da ingestão de cáusticos.

**MÉTODOS:** Analisou-se uma coorte de doentes consecutivos admitidos no serviço de urgência após ingestão de cáusticos num período de 7 anos. Consideraram-se como *outcomes* a gravidade endoscópica das lesões (score > IIa segundo classificação de Zargar), necessidade de internamento e de cirurgia esófago-gástrica.

**RESULTADOS:** Foram incluídos um total de 118 doentes, 54% (n=64) do sexo feminino, com idade mediana de 53 anos. A ingestão de cáusticos foi voluntária em 53% (n=62), sendo que em 77% (n=91) foi ingerido produto alcalino e em 18,6% (n=20) a ingesta superou os 100mL.

Em 20% (n=24) dos casos foram identificadas lesões esofágicas e/ou gástricas classificadas como Zargar IIb/IIIa/IIIb.

41% (n=48) dos doentes foram internados para vigilância/estabilização/tratamento e em 8,5% (n=10) dos casos foi necessária intervenção cirúrgica esófago-gástrica. Óbito em 2 doentes.

Das variáveis analisadas, foram estatisticamente significativas na predição de gravidade endoscópica e internamento: a ingestão voluntária de cáustico, pH ácido, ingesta de >100mL e presença de lesões na orofaringe ( $p < 0,05$  para todas as comparações). Ainda, a presença de dispneia foi preditor de internamento.

A ingestão de ácido, quantidade >100mL e presença de lesões na orofaringe foram preditores significativos de necessidade de cirurgia esófago-gástrica ( $p < 0,05$  para todas as comparações).

**CONCLUSÃO:** Nesta coorte, o impacto clínico da ingestão de cáusticos foi sobretudo condicionado pela ingestão de conteúdo ácido, quantidade de cáustico ingerido e presença de lesões na orofaringe. Sendo a esofagite/gastrite cáustica uma entidade com importante morbimortalidade, estas são variáveis a ter em conta na abordagem diagnóstica e definição de estratégia terapêutica no contexto de urgência.